**PDI 2014-2018**

**Campus Uruguaiana**

**Perfil Institucional**

A primeira sugestão foi a de deixar explícita na missão a importância das relações com os países fronteiriços que nos cercam.

Foram feitas observações para o texto na página 8, segundo parágrafo: corrigir o ano das eleições para o segundo mandato da reitoria, incluir as coordenações de curso e não deixar apenas os cursos. O texto pode ser mais detalhado nesse ponto.

Sugerem-se:

Esclarecer o que seria “fundada em liberdade” nos valores. Seria importante incluir também pontos como: desenvolvimento acadêmico, técnico-científico.

Ampliar a discussão sobre a importância da internacionalização.

Demonstrar na visão que a UNIPAMPA deve ser comprometida com os atores que poderão gerar o desenvolvimento.

Avaliar quais são as áreas do conhecimento menos desenvolvidas na UNIPAMPA e criar estratégias para elas, especialmente para área das ciências humanas, que demanda um desenvolvimento urgente (filosofia, antropologia, teologia).

**Projeto Pedagógico Institucional**

Houve a sugestão de esclarecer no PDI se haverá novos c*ampi* ou não para a UNIPAMPA, para que não existam dúvidas na comunidade acadêmica e externa sobre o que deve ou não acontecer.

Foi dado destaque para o argumento de que se existe a solidariedade descrita nos valores, a UNIPAMPA precisa desenvolver esse valor. Sugere-se institucionalizar a solidariedade na Universidade, registrando como atividade complementar de graduação. Seria uma política de formação humana, garantindo o cumprimento do compromisso social da UNIPAMPA. Inclusão da regulamentação dessa participação nos PPCs dos cursos. Foi destacado que se deve ter cuidado ao incluir “formação” humana, pois todas as características burocráticas que possam vir a ser um entrave devem ser revisadas e plenamente atendidas. Seria interessante pensar em componentes curriculares não obrigatórios que discutam formação e cidadania em que os acadêmicos venham a atuar como voluntários em ONGs. Outra sugestão foi delimitar 25% da carga horária para atividades voluntárias. Surgiu a sugestão inversa sobre o percentual de atuação em atividades, sejam elas de ensino, pesquisa e extensão ou solidárias para permitir flexibilidade na formação dos acadêmicos.

Houve demanda da comunidade externa para projetos que apoiem o desenvolvimento das pequenas propriedades. Podem ser criados programas de cidadania por *campus*; por semestre de cada curso.

Sugestões pontuais: nas págs. 13 e 14 – trocar “deve ter” por “tem” na última frase da página 13; na pág. 18 – inserir “corpo técnico” junto ao “corpo docente” comprometido com a realidade institucional.

Sobre as políticas de ensino, sugere-se que haja mais divulgação dos resultados de pesquisa para a comunidade externa. Release sobre divulgação científica. Uma pessoa atuando pela ACS em cada *campus,* realizando o levantamento sobre as ações de ensino, pesquisa e extensão que possam ser divulgadas para a comunidade externa.

Política de gestão: o texto precisa ser mais objetivo. É preciso criar uma política de qualificação de gestores para a Universidade. Qualificação das atribuições de gestão dos cargos. As demandas por questões burocráticas entravam o desenvolvimento de atividades pedagógicas.

A continuidade na gestão dos cursos é importante. O uso de registros é um ponto fundamental, bem como um secretário específico para o curso que organize as questões documentais, mantenha o fluxo das ações a cada troca de coordenação e apoie o atendimento mais básico para os acadêmicos.

Destacou-se a importância de pensar políticas de prevenção de saúde, vinculadas a aspectos físicos e psicológicos.

**Acessibilidade**

Destaca-se a importância do trabalho do NINA e dos NUDEs e da necessidade de delimitar papéis para esses núcleos, para que efetivamente as atividades sejam cumpridas.

É preciso pensar na qualificação de todos os servidores e acadêmicos para atuar em questões de acessibilidade. Os NUDEs devem atuar forte nessas questões.

Outras questões levantadas:

O transporte coletivo acessível é precário no *campus*.

É preciso um processo de sensibilização sobre demandas especiais de acadêmicos com maior grau de dificuldade de aprendizagem.

As necessidades especiais devem ser atendidas de acordo com as demandas individuais.

**Corpo docente**

Há especificidades de carga horária docente que não têm sido consideradas na distribuição de vagas docentes. Os grupos práticos dependem também de mais docentes. Surge em alguns casos problemas com as questões de registro profissional para atuação em certos componentes curriculares. Sugere-se um estudo para equalizar essas questões.

A assistência jurídica precisa ser mais presente em algumas questões dos cursos da área da saúde.

Sugere-se que sejam pensadas regras gerais de afastamento para qualificação. Os fóruns de diretores e coordenadores acadêmicos podem ser os ambientes para debate dessas regras.

É importante que a Universidade tenha políticas de retenção dos docentes, especialmente no que diz respeito à ampla oferta de possibilidades profissionais. A questão do encargo docente também é urgente e deve-se pensar as necessidades de concursar em, alguns casos, docentes para 20h e 40h, sem a dedicação exclusiva.

Corrigir Medida Provisória 640 para 614, que é o número correto. Destacar também a decisão do CONSUNI de que o conselho de *campus* possa encaminhar a justificativa da inexigibilidade da titulação de doutor em alguns casos.

**Autoavaliação**

--------------------------

**Corpo discente**

Houve a demanda por espaço de convivência para os acadêmicos, com local para aquecer comida e permanência em intervalos, como o do meio dia, para evitar problemas que são ocasionados pela falta de transporte público. Foram demandados: a organização de espaços de lazer, a instalação de um restaurante universitário e espaços para os diretórios acadêmicos.

**Organização Acadêmica**

Sugeriu-se que se comece a pensar os novos cursos para a UNIPAMPA , levando em conta onde eles poderão ser melhor desenvolvidos, sem beneficiar um ou outro *campus*.Um centro de humanidades também é proposta para desenvolvimento acadêmico da Universidade.

O *campus* propõe o desenvolvimento na área de pós-graduação e percebe vocação para manter a área da saúde como foco. Foi apresentada a ideia de pelo menos mais um mestrado estruturado para o prazo do novo PDI. Uma das áreas pensadas é a Enfermagem. Para a graduação, o curso de Medicina é o foco principal, especialmente pelo momento de demanda nacional, com o programa “Mais Médicos” do governo federal. Outros cursos que podem ser pensados para o *campus* seriam: fonoaudiologia e odontologia. Mesmo com a possibilidade de ampliação desses cursos, o *campus* entende a necessidade de reflexão e planejamento, talvez em um prazo mais longo que o do PDI, para pensar quando e como poderiam ser implantados.

O *campus* fez uma consulta à secretaria de educação municipal, para ter conhecimento de cursos de licenciatura que seriam demanda da cidade e da região. As demandas apresentadas surgem como possibilidade de serem atendidas pelos demais *campi* da Universidade, demonstrando a unidade da Instituição. Para o Campus Uruguaiana, foi sugerida a oferta de um curso de licenciatura em educação especial. A formação desses profissionais seria compatível com os demais cursos do *campus* e permitiria uma interação de todos os cursos.

É preciso pensar como vai ser feita a distribuição de cursos no caso de haver a demanda de um mesmo curso para mais de um *campus*.

Proposta de que os cursos de letras possam ser incluídos no centro de humanidades.

**Organização Administrativa**

É importante a organização das atribuições administrativas para que seja possível efetivar as políticas de gestão e a destinação de um secretário por curso.

Apareceu a sugestão de um manual de procedimentos e aponta-se como urgente a melhoria do sistema. Destinação das atribuições das secretarias dos cursos e das secretarias acadêmicas de uma forma geral e dos encargos de coordenadores acadêmicos e de curso.

Sugere-se um assistente administrativo separado para a coordenação acadêmica e outro para a coordenação administrativa. Outra possibilidade seria subdividir as coordenações acadêmicas com atribuições de responsabilidades de acordo com as demandas destinadas.

Sugere-se a inserção do organograma geral da Universidade e os demais por unidades.

Que tipo de avaliação vai ser feita para a progressão de quem estiver atuando na gestão?.Se há a previsão na lei para a progressão nessas situações, deve ficar claro como ela será feita.

**Corpo técnico**

Sugere-se a destinação de um técnico direcionado para cada curso. E na medida do possível, a adequação do concurso para servidor técnico de acordo com as exigências do cargo que deverá entrar em processo seletivo.

**Infraestrutura física e instalações acadêmicas**

Sugere-se que sejam organizados os espaços docentes para cada dois ou no máximo três pessoas por sala. Essa sugestão visa melhorar o ambiente de trabalho e a produtividade.

O acesso à Universidade é precário pelo transporte coletivo, precisa-se de uma cobrança institucional para que esses serviços sejam qualificados. Não há acesso suficiente de uma forma geral e especialmente para portadores de mobilidade reduzida.

Estruturas como o biotério demandam mais organização, equipamentos, um médico veterinário para atendimento de plantão. A complexidade de alguns contextos gera demandas diferenciadas em cada órgão suplementar e/ou setor.

Reformas e adequações dos laboratórios para garantir o bom funcionamento dos cursos e planejamento dos futuros cursos. Repensar os espaços é uma oportunidade de organização.

Destacou-se que, antes de pensar em novos cursos, é necessário garantir o pleno funcionamento dos cursos já existentes.

A criação de uma clínica escola é uma proposição que precisa ser pensada inicialmente em termos de infraestrutura. A instalação do Núcleo de Atendimento à Comunidade – NAC, é urgente.

Outras questões para o eixo:

Atualização dos dados de área e construção dos *campi* no documento preliminar.

Implantação de salas de alta tecnologia de videoconferência.

Organização da estrutura de rede e tecnológica, para garantir o uso de sistemas como ramais voip e acesso a periódicos.

Criação de um núcleo de atendimento à comunidade (ex.: curso de fisioterapia) nos *campi* onde for possível inserir essa demanda.

Sala de atendimento à emergência nos *campi* para servidores e acadêmicos, com kit de primeiros socorros e aparelhos de emergência.

Aprendizagem nos processos de licitação, compra e manutenção da infraestrutura e instalações acadêmicas.

Uma lista de demandas e de prioridades para a execução orçamentária.

O equacionamento da infraestrutura para atender às demandas atuais é mais urgente do que infraestrutura de ampliação.

**Orçamento**

---------------

**Observações:** Nas págs. 31 e 32, há parágrafos repetidos das págs. 17 e 18; sugeriu-se o registro da participação de cada *campus* no documento final.